

## VISÃO DO CORREIO

# Saneamento básico é inegociável

Deveria ser inaceitável qualquer ser humano viver sem acesso à água potável e ao esgoto tratado. No Brasil dos tempos atuais, no entanto, a indignidade ainda existe, e são milhares os habitantes que não possuem saneamento básico garantido. Para além da falta de infraestrutura, trata-se de omissão grave do Estado sobre uma questão importante de saúde pública. São falhas que custam vidas de pessoas pobres residentes em moradias precárias de um país tão desigual.

O Brasil fez compromissos sobre esse tema, e cumprir as metas estabelecidas deve ser algo negociável. Segundo o Marco Legal do Saneamento Básico (Lei Federal 14.026/2020), 99% da população precisa ter acesso ao abastecimento de água potável e 90% da população deve ser assistida com serviços de coleta e tratamento de esgoto até 2033. Temos uma década de prazo para colocar o plano em prática.

A situação atual é preocupante. São 35 milhões de pessoas que vivem sem água tratada no Brasil, e 100 milhões não têm acesso à coleta de esgoto, o que causa um prejuízo imenso aos cofres públicos. Dados do SUS publicados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) sobre as doenças relacionadas à falta de saneamento demonstram que a falta da infraestrutura criou custos de R\$ 100 milhões ao poder público em 2017, por exemplo.

Como desigualdade é algo que o Brasil, infelizmente, domina, também nesse quesito o cenário é bastante diverso entre as regiões mais e menos

ricas de nossas cidades. É o que se percebe ao avaliar os dados da 14ª edição do Ranking do Saneamento, publicado pelo Instituto Trata Brasil.

O Norte registra apenas 13,1% da população com acesso à rede de coleta de esgoto. No Sudeste, o percentual vai para 80,5% e, no Centro-Oeste, 59,5%. No Sul, o esgoto tratado não chega a mais da metade dos habitantes (52,6%) e no Nordeste falta para 69,7% da população. As cidades de Santos (SP), Uberlândia (MG) e São José dos Pinhais (PR) ocupam o pódio entre as localidades com maior percentual da população atendida por redes de água e esgoto.

Na área rural, com cerca de 31 milhões de pessoas, segundo levantamento da Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), somente 22% têm saneamento básico adequado. Algo em torno de 5 milhões de pessoas nem acesso a banheiro têm.

Inequidades sobre a questão de gênero também precisam ser combatidas. As mulheres que estão na faixa mais pobre da população — entre os 10% mais pobres — são as que menos têm acesso à água tratada.

O trabalho vem sendo feito, mas o ritmo precisa ser acelerado. A parcela da população com coleta de esgoto saiu de 45,4%, em 2010, para 55% em 2020. Para agilizar a implementação de melhorias, basta acionar a calculadora. Investimentos em saneamento levam a ganhos na economia de um país. Os resultados, já sabidos, vão desde aumento na frequência escolar, aquecimento do mercado imobiliário, elevação do fluxo turístico, criação de emprego e renda e melhoria da saúde e da qualidade de vida das pessoas.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.  
» E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

## Shopping

Eu e outras centenas de milhares de moradores da cidade do Gama nos sentimos frustrados quando vamos nas cidades de Santa Maria e Valparaíso de Goiás. Sabe por quê? Porque os shoppings dessas cidades são bem melhores do que o do Gama. Há anos a comunidade do Gama pede a construção de um shopping descente para chamar de seu. Diante dessa nossa necessidade, sugerimos ao governador Ibaneis que faça uma proposta para alguns empresários da construção civil, cederia o terreno do velho hospital do Gama para a construção de um shopping de verdade e, em troca o empresário interessado construiria um hospital em outro espaço na cidade.

» **Evanildo Sales**  
Gama

## Abaixo os sigilos

O ex-presidente, como seus seguidores, vive em um universo paralelo. Continua postando mensagens nas redes sociais, como se ainda fosse detentor do poder. Não digeriu a derrota. Quem sabe se essa dificuldade não se deve aos problemas gastrointestinais. O maior feito positivo do seu governo, criado pelo Banco Central, foi o PIX. O restante que ele tenta expor como benéfico para o país não existiu. A reforma da Previdência foi uma construção da Câmara dos Deputados, sob a batuta do então deputado Rodrigo Maia, quando presidente da casa. A partir daí, o que ele fez foi conflitos — um a cada dia para ganhar espaço no noticiário. Uma tragédia. Ameaças de golpe, de ressurreição da ditadura, fechamento do Judiciário e uma política de armamento da população civil, como se segurança não fosse responsabilidade do poder público. Os sigilos de 100 anos impostos aos seus atos conspiratórios contra a sociedade e os Poderes da República, sem contar os gastos absurdos com o cartão corporativo provam que ele cometeu uma série inimaginável de infrações. Tais sigilos precisam ser derrubados. Homens públicos, no exercício de um cargo público, não podem manter seus atos sob sigilo, exceto aqueles que dizem respeito à segurança e à soberania do país. No Estado democrático de direito, a transparência é essencial, pois o Estado é mantido com recursos da sociedade, resultado do trabalho de milhões de assalariados. Além disso, o Brasil, em momento algum enfrentou um ataque ou assédio de outras nações que colocasse em risco a sua soberania e a segurança nacional. Sigilo em defesa da honra de ministro e dos filhos.... O que é isso? O ministro da Saúde foi relapso, incompetente e agiu na linha em defesa do "dane-se" durante da pandemia. Miseravelmente, o Rio de Janeiro, com um eleitorado sem consciência crítica ganhou Pazuello à condição de senador. Uma vergonha para os

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Em 6 de janeiro é comemorado Dia de Santo Reis, importante data celebrada pelos cristãos, dia em que o Menino Jesus recebeu a visita dos três Reis Magos: Belchior, Gaspar e Baltazar.

**José Ribamar Pinheiro Filho** — Asa Norte

Cometa da época dos neandertais se aproxima da terra. Volta depois de 50 mil anos. Perigoso será em 1º de fevereiro.

**José Matias-Pereira** — Lago Sul

Marcelo, da banda Coisa Nossa, está doente e precisa de doação de sangue. Se você é doador, pratique este ato de solidariedade.

**Sebastião Machado Aragão** — Asa Sul

Tebet é palíndromo: o que era pra ir pra frente, vai pra trás.

**Maestro Jorge Antunes** — Lago Norte

Meio ambiente: não ao "estouro da boiada", sim à amazônia mais amada!

**Marcos Paulino** — Vicente Pires

do-me, aborrecidamente, a voltar a uma das mais conhecidas papelarias da cidade, para reclamar que na compra que fiz, de uma agenda para 2023, no valor de R\$ 69,99, me entregaram, simplesmente, uma edição de 2022!

» **Lauro A. C. Pinheiro**  
Asa Sul

## Merenda

Ministro da Educação, Camilo Santana, anunciou suas prioridades esta semana. Merenda escolar é uma delas. Sem comida nos colégios públicos, para milhões de crianças, ficará difícil o presidente Lula cumprir a promessa de combater a fome, pelo menos num curto espaço de tempo. E vou além. É urgente nossos estudantes dos ensino básico e médio fazerem pelo menos três refeições por dia em suas instituições de ensino.

» **Vera Cruz**  
Asa Norte



**ROBERTO FONSECA**  
[robertovfonseca@gmail.com](mailto:robertovfonseca@gmail.com)

## Até quando vai a lua de mel?

A primeira semana útil do terceiro mandato de Luiz Inácio Lula da Silva vai chegando ao fim. Os dias iniciais da gestão ficaram marcados pelas posses de ministros e, curiosamente, discursos antagônicos, como, por exemplo, as divergências entre Carlos Lupi (Previdência) e Rui Costa (Casa Civil) sobre a revisão da reforma que mudou as regras de aposentadoria.

Tanto que hoje, na reunião com 37 ministros, a expectativa é por um freio de arrumação. Auxiliares do presidente sinalizam que o encontro será para alinhamento do discurso, como é comum em todo trabalho que se inicia, com um recado claro aos integrantes do primeiro escalão da Esplanada: todos os anúncios e sugestões de políticas públicas precisarão do aval do Planalto.

No Congresso, é voz corrente que um novo governo "costuma" ter 100 dias de tregua com a Câmara e o Senado. Ou seja, até a primeira quinzena de abril, é o tempo médio que os parlamentares dão ao novo presidente para apresentar serviço e organizar a casa. Propostas são aceitas com mais facilidade e costumam ter uma tramitação mais acelerada.

Em um país dividido, como o que convivemos atualmente, esse tempo de paz é fundamental. Afinal, há uma série de desafios que o governo terá que superar, principalmente o endividamento das famílias e a criação de vagas no mercado de trabalho formal.

Assim como o cumprimento de promessas eleitorais. A lista é enorme, e as cobranças também serão. O déficit fiscal, ampliado com as medidas eleitorais tomadas pelo governo Bolsonaro no segundo semestre, precisará ser combatido com rigor. O corte de gastos mostra-se mais do que necessário. Há também que tratar do reajuste da tabela do Imposto de Renda e da melhora da imagem do país na área ambiental e na defesa de causas sociais.

Por isso, acredito que a lua de mel de Lula tenderá a ser mais curta, como ocorreu com nossos vizinhos da América Latina logo após o término do processo eleitoral. Os atritos com o mercado financeiro e a forte capacidade de mobilização popular do bolsonarismo são pontos que tendem a pressionar a terceira gestão de Lula. Por isso, os resultados serão ainda mais necessários no curto prazo. A ver.

## CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara  
E se mais mundo houera, lá chegara"*  
Camões, e.VII e 14

**ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA**  
Diretor Presidente

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Diretor Financeiro

**Valda César**  
Superintendente de Negócios e Marketing

**Josemar Gimenez**  
Vice-presidente de Negócios Corporativos

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE** – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211 - Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: [associados@uaigiga.com.br](mailto:associados@uaigiga.com.br). Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ. Tel: (21) 2263-1945; E-mail: [sucursalfj@uaigiga.com.br](mailto:sucursalfj@uaigiga.com.br). REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: [comercial@midiaabril.com.br](mailto:comercial@midiaabril.com.br). Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: [hmr@hrmmultimedia.com.br](mailto:hmr@hrmmultimedia.com.br). Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Éxito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-1770 e 62 3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: [Thiago@sapublicidade.com.br](mailto:Thiago@sapublicidade.com.br). Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel: (61) 3964-0963; E-mail: [atendimento@meioemidia.com](mailto:atendimento@meioemidia.com).

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e EAPress. Tel: (61) 3214-1131.

**COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO**  
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA		
Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia  
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG-Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/  
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-6477-7377. Fax: (61) 3214.1595.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)

ASSINATURAS \*  
SEG a DOM  
R\$ 837,27

360 EDIÇÕES  
(promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS

DA LOG

Agenciamento de Publicidade